

Avistamentos remetidos de Dezembro a Janeiro 2008

Escrito por Luís Aparício

Quinta, 17 Janeiro 2008 07:30 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:21

Os nossos leitores continuam a mandar-nos mais relatos das suas experiências. No caso da senhora que conseguiu extrair um implante de dentro de si própria com uma simples agulha, merece uma leitura atenta.

Continuamos a agradecer que nos remetam as vossas experiências a nível de avistamentos e abduções.

APO - Relato de avistamento

Nome: pinto

Email: cXXXXpinto@hotmail.com

Telefone:

Data: 1980-1984

Escreva aqui o seu relato:: local :Cambres, Cidade de Lamego 19:00 Inverno

Vi uma luz intensa deslocar-se a grande velocidade em direcção a outra que parecia ser uma estrela por estar parada, ao chegar perto efectuou uma volta de 360 graus em redor da outra e começaram as duas a deslocar-se na direcção em que a primeira se deslocava.

APO - Relato de avistamento

Nome: Nuno

Email: nuno XXXX_@hotmail.com

Telefone: 917XXXXXX

Data: 13-12-2007

Escreva aqui o seu relato:: Entre a 1:20h e a 1:30h da madrugada do dia 13, quando vínhamos, eu e a minha irmã, da Foz do Arelho para Caldas da Rainha, avistamos no céu, longe de nós, mas não conseguindo precisar a distância, uma luz muito grande (era mesmo uma massa muito grande e redonda), muito intensa e de cor azul (muito mais forte que a luz da lua) e muito rápida que não deixou rasto. Deu-nos a sensação de ser um "sol" a cair do céu, mas com uma cor azul.

Gostaríamos de saber se há algum registo de algo ocorrido na madrugada do dia 13, ou se há algum testemunho do mesmo.

APO - Relato de avistamento

Nome: lobinha

Email: gaXXXXXX@hotmail.com

Telefone: 912XXXXXX

Data: 13 de Junho de 1984

Escreva aqui o seu relato:

Aconteceu no ano de 1987 na povoação de Matacães perto de Torres Vedras.

nesse ano eu tinha 3 anos, pois é obvio que não foi comigo que aconteceu o avistamento, apesar de acreditar a 100%. Foi com o meu pai... ele seguia numa estrada de terra batida na

Avistamentos remetidos de Dezembro a Janeiro 2008

Escrito por Luís Aparício

Quinta, 17 Janeiro 2008 07:30 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:21

zona do sal-gema (exploração mineira de sal) quando nessa madrugada avistou uma nave que o seguiu por alguns minutos... ao certo não sabe o que lhe aconteceu na verdade... Eu acredito no meu pai e sei que acontece coisas comigo que me deixam perturbada em relação a isto tudo. Na minha cabeça esta tudo claro... agora explicar ao mundo é muito complicado!

APO - Relato de avistamento

Nome: AXXXXX Alves

Email: aXXXXX@gmail.com

Telefone: 085-8XXXXXXX

Data: 10-07-1984

Escreva aqui o seu relato:: Hoje tenho 37 anos, e quando eu tinha 15 anos, estava eu viajando para a fazenda onde meu tio trabalhava no interior daqui do Ceará.

Era sábado;

Atrasado, peguei o ultimo ônibus que partia de Fortaleza (capital do Ceará), para a localidade chamada de "Ubahia" onde se localizava a fazenda.

A viagem tinha duração de 4 horas, e cheguei àquela localidade as 7 da noite e como estava escuro desci a uns 3 kilometros à frente de onde eu deveria saltar do ônibus.

Somente com minha mochila nas costas, retornei andando, e quando percebi que a minha esquerda uma luz amarela aos poucos aumentava ao horizonte.

Já faz muito tempo mas consigo lembra-me com clareza. Aquela luz amarela crescendo e então percebi que ela estava a se aproximar, ate que mudou de cor tornando-se Branca. Tão branca que me ofuscou as vistas e eu olhei para o chão, pois era a única forma de evitar que machucasse meus olhos, e então notei que a luz vinha do alto, e pelo diâmetro de mais ou menos 3 a 5 metros , notei que se tratava de algo fora do comum.

No ar havia apenas um forte zumbido grave, como o bater de um tambor, só que continuo, e eu podia sentir aquele zumbido nos meus pulmões.

Então senti uma forte tontura e daquela noite nada mais lembro.

Lembro-me de ter-me acordado ainda escuro, eu não tinha noção do tempo decorrido, mas lembrava da luz.

Estava eu no meio do mato e em minha volta a vegetação estava como se tivesse sido rebaixada, notei pela circunferência ao redor de mim.

Tudo estava escuro, eu não tinha nenhuma lanterna, e me baixei pelo farol de um carro que ao longe passava pela estrada. Corri em direção a estrada e vi um casal caminhando e o homem carregava uma lanterna. Eu puder ouvi-los comentando," O que seria aquela luz , será que era queimada?" então parei e pedi informações de onde encontrar a fazenda "PALESTINA", eles me disseram que eu teria de andar por mais 30 minutos ate chegar lá. Agradei e continue.

Cheguei na fazenda, e fui recebido por meu tio e sua esposa.

No outro dia, pela manhã, senti uma dor como a de uma agulha, entrando no meu peito, e

Avistamentos remetidos de Dezembro a Janeiro 2008

Escrito por Luís Aparício

Quinta, 17 Janeiro 2008 07:30 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:21

depois uma outra dor fina, na minha cabeça, seguida de tontura, então notei um pequeno orifício em meu peito o qual derramava um liquido, parecido com plasma sanguíneo.

Pedi minha tia que me fizesse um chá, para melhorar, e melhorei. Ao tomar o chá, eu perguntei porque os homens não estavam em casa, e para minha surpresa, ela me respondeu que era segunda-feira, os homens estavam na lida do gado. O tempo passou, e todo ano no mês de Julho, eu sentia tonturas seguida de uma dor fina no peito e na cabeça.

Até que há 2 anos atrás, o local no meu peito onde naquela noite havia um orifício, começou a crescer como se fosse um tumor, e este tumor ficou com 5 centímetros de diâmetro mas não havia qualquer dor. O tumor não era rígido, mas era firme.

Após 3 meses, comeu a ficar dolorido, e então percebi que havia algo sólido dentro. Eu pensava em eu mesmo furar, mas minha mãe dizia para eu ir ao médico, mas eu sempre tive trauma de médicos, e nunca fui.

Cheguei a mentir para ela dizendo que havia visitado o medico, só para acalmá-la. Então numa manha, eu pensei, vou estourar pois está doendo, e então tomei coragem, esterilizei uma agulha de costura, e eu mesmo furei , e ao furar, uma secreção de pús escorreu abundantemente, mas depois a dor aumentou.

Por aquele pequeno orifício estava saindo um minúsculo rectângulo brilhante, 3 vezes menor que minha unha do polegar, este pequeno rectângulo que parecia um pedaço de vidro, foi expelido, rasgando a pele, saindo junto com a secreção, e eu notei que tinha uns filamentos moles, como se fossem nervos, meio esbranquiçados, uma nojeira. peguei um pequeno recipiente de vidro, enchi com álcool e o guardei.

Não sei bem se isso pode ter sido algum relato de abdução, uma vez que tudo que vi foram luzes, e também os fatos que foram um pouco incomuns.

Eu sai no sábado, e no sábado cheguei, e após as luzes, já era segunda-feira.

Tudo foi muito estranho.

Bem. é isso.

Nome: calvinn

Email: daviXXXXXXXX@hotmail.com

Telefone:

Data: 07-01-2008

Escreva aqui o seu relato::

Pelas 17:00 foi visto por mim e mais 2 pessoas no local IADE Instituto de Arte e Decoração, em Lisboa um objecto identificado por nos como sendo um disco de cor cinzenta. O objecto ora aparecia ora desaparecia por entre as nuvens. Foi visto durante um a dois minutos. O objecto durante esse tempo mudou da forma de disco para a forma de "manga" movendo-se ligeiramente para os lados , como se estivesse a pairar. O objecto não estava parado. Tentei fazer um registo fotográfico que infelizmente não foi captado. Quando eu aponte a câmara

Avistamentos remetidos de Dezembro a Janeiro 2008

Escrito por Luís Aparício

Quinta, 17 Janeiro 2008 07:30 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:21

para o Objecto este afastou-se de repente.

APO - Relato de avistamento

Nome: Ricardo MXXX

Email: riXXXXXX@hotmail.com

Telefone:

Data: 8/1/2008

Escreva aqui o seu relato::

Venho relatar um estranho avistamento, que aconteceu hoje , dia 8/1/2008 por volta das 17h/18h em Lisboa, junto do lade- Instituto de Arte e Decoração, perto do Mercado da Ribeira. O céu estava nublado, no entanto avistei um vulto de grandes dimensões e forma indefinida que entrava e saía das nuvens.

A princípio pareceu-me tratar-se apenas de um avião, já que o corredor aéreo do Aeroporto da Portela, passa por ali. Percebi depois que o referido vulto não tinha uma trajectória de avião, mudando rapidamente de direcção e (aparentemente) de forma.

Penso que o que variava era o ângulo em que estava a observar o objecto, já que por diversas vezes o mesmo se apresentava numa forma circular perfeita. O avistamento, durou cerca de 10 minutos, e sempre com o objecto a entrar e sair da camada de nuvens, aparentemente estava a uma altitude considerável e movia-se não só horizontalmente como também verticalmente.

Não sei explicar de melhor maneira o avistamento, apenas sei dizer que se não fosse a altitude em que o objecto se encontrava e a geometria "perfeita" e regular que muitas vezes apresentou, parecia um saco gigante a voar entre as nuvens. A cor do objecto era escura e parecia ter umas listas prateadas.

APO - Relato de avistamento

Nome: AXXXXXX X. Santanna

Email: aXXXX my@yahoo.com.br

Telefone: 47-XXXXXXX-Joinville,SC Brasil

Data: 03/02/1979

Escreva aqui o seu relato:: Em Julho de 1996, precisamente as 19:40+/-, eu voltava para casa, quando me deparei com 3 luzes +/- a um metro do chão.

Fiquei paralisado, não sei mais o que aconteceu, somente me lembro que de repente eu voltei em mim, e sai gritando para casa.

Tirei todos de casa para verem o que era, ninguém viu nada. Naquela noite não consegui mais dormir, no outro dia quando me levantei da cama, fui correndo ao lugar em que eu vi as luzes, e no lugar havia um enorme símbolo no chão, tinha saído todas as gramas do chão pela raiz, tirei a foto, ao qual não consegui enviar pra vcs analisarem.

Avistamentos remetidos de Dezembro a Janeiro 2008

Escrito por Luís Aparício

Quinta, 17 Janeiro 2008 07:30 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:21

Se por acaso vcs se interessarem, me enviem um endereço de e-mail ao qual eu possa anexar a foto, pra vcs verem.

Sei que vcs querem fatos de ovnis em Portugal, mas se quiserem me contactar, estou as ordens.

Cordialmente

aXXXXXX santanna